



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
PEDAGOGIA LICENCIATURA

**O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL PÚBLICO: A PERCEPÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFESSORES
E DOS COORDENADORES DA CIDADE DE LARANJEIRAS (2013)**

JANE ESTER ARAGÃO

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2013



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
PEDAGOGIA LICENCIATURA

**O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL PÚBLICO: A PERCEPÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFESSORES
E DOS COORDENADORES DA CIDADE DE LARANJEIRAS (2013)**

JANE ESTER ARAGÃO

Monografia apresentada ao Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe como requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Itamar Freitas

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2013



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
PEDAGOGIA LICENCIATURA

JANE ESTER ARAGÃO SANTOS

**O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL PÚBLICO: A PERCEPÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFESSORES
E DOS COORDENADORES DA CIDADE DE LARANJEIRAS (2013)**

APROVADA EM: ____ - ____ - ____

Monografia apresentada ao Departamento de
Educação da Universidade Federal de Sergipe
e aprovada pela Banca Examinadora.

Prof. Dr. _____ (Orientador)

Departamento de Educação/ UFS

Prof. Dr. _____

Departamento de Educação/ UFS

Prof. Dr. _____

Departamento de Educação/ UFS

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo que tens feito por mim, pela força que me fez chegar até o fim, e pela sabedoria para produzir este trabalho.

A minha mãe por me dar apoio e dizer palavras de motivações, que me fez acreditar que eu seria uma vencedora.

Sou grata a minha irmã Sheila Lisboa pela amizade, e ajuda durante o processo de construção da monografia.

Ao meu orientador Itamar Freitas pelas orientações e conselhos que permitiram a produção do trabalho.

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido a partir do tema história local na cidade de Laranjeiras e tem como objetivo, saber quais as percepções e as práticas dos professores da cidade de Laranjeiras relativas ao trabalho com a história local nas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental. A escolha do tema ocasionou-se devido à ausência desses conteúdos durante minha formação no primeiro e segundo grau que poderia ter me proporcionado um conhecimento amplo sobre o município no qual eu resido. Para alcançar este objetivo, fiz uso de questionários que foram entregues aos professores e coordenadores de oito escolas que estão situadas no centro da cidade de Laranjeiras com essa pesquisa pude contatar que, os professores reconhecem a importância da história local como fator determinante para construção da identidade e formação do conhecimento referente a sua região. As práticas utilizadas pelos professores para se trabalhar com esses conteúdos variam de excursões, aulas expositivas, apresentações.

PALAVRAS- CHAVE: História local; Conteúdos; Práticas pedagógicas.

SUMÁRIO

Introdução

1- PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES E COORDENADORES EM RELAÇÃO AO TRABALHO COM A HISTÓRIA LOCAL NAS ESCOLAS.

1.1 Ser professor das series iniciais do ensino fundamental em Laranjeiras.

2.1- A importância da História local.

3.1- Sobre a prescrição dos conteúdos locais.

4.1- Festejos de caráter nacional estadual e municipal.

5.1- Recursos disponibilizados pela escola para o ensino de História local.

Considerações finais

Referências

Apêndices

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Conteúdos de História anos iniciais

Quadro 2- Perfil dos entrevistados

Quadro 3- A resposta sobre importância da História local

Quadro 4- Prescrição dos conteúdos locais

Quadro 5- Ligação dos festejos (nacional, estadual e municipal) com a história local.

Introdução

A presente monografia trata sobre o tema história local na cidade de Laranjeiras e tem como objetivo, saber quais as percepções e as práticas dos professores da cidade de Laranjeiras relativas ao trabalho com a história local nas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental.

A escolha do tema gerador deste trabalho ocasionou-se devido à ausência de conteúdos relacionados à história local no tempo em que cursei meu ensino fundamental. Quando sentia interesse em saber algo sobre a minha cidade, eu mesma tinha que ir em busca de material que trata-se da cidade de Laranjeiras já que, os professores só trabalhavam a história geral. Com isso, eles acabavam por fazer pouco caso sobre esse assunto que é muito importante para que o aluno possa conhecer sobre a história da sua cidade natal e auxiliá-lo na construção da sua própria identidade. Com o passar do tempo, surgiu o interesse em saber se as escolas da cidade de Laranjeiras nos dias atuais trabalham com conteúdos relacionados à história local, ou se continuavam a deixar de lado essa referência tão importante.

Para conhecer as percepções e as práticas dos professores referente à história local, colhi informações através de questionários, junto aos professores e coordenadores de oito escolas da cidade de Laranjeiras para responder as seguintes questões: Qual a importância da história local para o professor e para o aluno? A escola prescreve os conteúdos referente à história local? Qual documento justifica o estudo da história local nas escolas? Na escola há realizações de festejos de caráter nacional, estadual e municipal? De que forma estes festejos estão ligados com a história local? O Professor faz uso dos conteúdos da história de Laranjeiras em sala de aula? Quais os conteúdos são apresentados aos alunos? A escola disponibiliza materiais para os alunos terem acesso à história local? Quais as práticas pedagógicas utilizadas para se trabalhar com os alunos a história local?

No decorrer da pesquisa, fiz referência aos conceitos sobre conteúdo, tipos de amostras e falo sobre a importância de se estudar a história local. Conteúdo para FERREIRA (1986) é tudo aquilo que está dentro/contido.

Em relação às amostras, LAVILLE (1999) apresenta dois tipos de amostra as probabilistas e não probabilistas. Referente à história local, FREITAS (2013) afirma que

estudar este conteúdo é importante, pois serve como “elemento de identificação, diferenciação, transformando-se em instrumentos de oposição e defesa” (Freitas, 2013, p. 2).

Para saber quais livros constam em Laranjeiras que falam sobre a história local, fiz um levantamento bibliográfico dos livros existentes. Este levantamento ocorreu entre os dias 02-05-13 e 10-05-13.

No dia 02 de Maio, dei início à pesquisa pela casa de cultura João Ribeiro, ao falar com o diretor do local, José Albérico Cezário Leandro, me informou que na casa de cultura só encontra registros sobre João Ribeiro.

Nesse mesmo dia, fui à biblioteca da Universidade Federal de Sergipe do campus de Laranjeiras, e com a ajuda da funcionária Paula dos Santos, encontrei uma coleção com três volumes e outros dois livros que abordam a história local.

O livro da coleção tem como título “*O Despertar da Colina Azulada*” (A UFS em Laranjeiras). O volume I foi publicado no ano de 2007- editoração, CSM, editora Ltda (Responsável pela publicação dos três volumes), pelas organizadoras: Verônica Menezes Nunes, Adriana Dantas Nogueira. O volume II publicado no ano de 2009, pelos autores, Adriana Dantas Nogueira e Eder Donizeti da Silva. Já o volume III, foi publicado no ano de 2011 pelos mesmos autores do volume II.

Os outros dois livros são intitulados “*Registros dos fatos históricos de Laranjeiras*”, publicado no ano de 2005, tendo como autor, Jônatas Filadelfo de Oliveira, faz parte da edição comemorativa dos 150 anos da mudança da capital de São Cristóvão para Aracaju. O outro intitulado, “*Laranjeiras, sua história, sua gente*” Autor: Prefeitura Municipal de Laranjeiras no ano de 2000, editora SEMEC, Laranjeiras SE.

Dando continuidade a pesquisa, no dia 07-05, estive no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN, na sede de Laranjeiras. Falei com a historiadora Livia Moraes da Silva segundo ela, só encontrarei algo que fale do município na sede de Aracaju, onde constam alguns registros e inventários relacionados à história local do município.

No dia seguinte, 08-05 falei, com a diretora da secretaria de educação de Laranjeiras, Eliane Benevides Freire da Silva segundo ela há legislação e está em vigor. Sobre o currículo, este é produzido coletivamente, escola, secretaria e o conselho municipal.

Entre os dias 08-05 e 10-05, estive na secretaria de cultura onde fui informada pelo diretor da casa do folclore, que lá trabalha, o senhor Joselito Bento dos Santos que na secretaria de cultura, está disponível documentos e vídeos relacionados à história local de Laranjeiras. Na Câmara Municipal de Laranjeiras, falei com a chefe de departamento a senhora Julia Maria Barreto Dantas, segundo ela não têm nada que fale sobre Laranjeiras.

Através desta pesquisa percebi que dentre os sete lugares pesquisados, somente três possuem registros referente à história local de Laranjeiras, sendo que, dois se localizam no próprio município (Biblioteca do campos de Laranjeiras e secretaria de Educação) e o outro em Aracaju (IPHAN).

Para o desenvolvimento do trabalho, fiz uso de pesquisas bibliográficas, e utilizei como referência LAKATOS (1983) segundo o autor é todo material que foi escrito e publicado com o intuito de passar a informação para o pesquisador sobre o assunto em questão. Esse mesmo autor, utilizei para a produção do questionário que foi utilizado para o estudo em questão, para colher o depoimento dos professores e coordenadores das escolas, utilizando de suas respostas para responder ao objetivo do trabalho. Este autor define questionário como “... um instrumento de coleta de dados constituído por série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (LAKATOS, 2008, p. 86).

A produção do questionário foi realizada no intuito de colher informações a respeito das práticas e conteúdos utilizados pelos professores em sala de aula referente à história local nas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental, da cidade de Laranjeiras.

Durante o período de construção do questionário, realizei um pré teste para verificar se o mesmo apresentava as características fundamentais de um questionário (Fidedignidade, Validade e Operatividade) e tentar alcançar uma aproximação dos futuros resultados.

Feito o pré teste, finalizei o questionário que continha perguntas abertas e fechadas, e fui aplicá-lo com os professores e coordenadores de oito escolas. Escolhi estas escolas devido ao fato de se localizam no centro da cidade, e por se disponibilizarem para a realização da pesquisa além do que, as escolas mantiveram suas aulas normalmente mesmo durante a o período de greve dos professores. Com isso, este tipo de pesquisa enquadra-se no que LAVILLE (1999) define como um tipo de amostra não probabilista de caráter acidental. O autor considera amostra uma pequena parte do que está sendo estudado. Com isso, existem dois tipos de amostra, as probabilistas e não- probabilistas. A primeira da à oportunidade de

toda a população ter conhecimento sobre a pesquisa. Já a segunda, se não possuir as características da amostra anterior, é considerada não- probabilistas.

Encontrei como referência para o desenvolvimento deste trabalho, os originais inéditos “*Ensinar história nos anos finais da escolarização básica*” com autoria de Itamar Freitas (2013). Neste livro a um capítulo intitulado “*História local nos currículos brasileiros*” que trata sobre o ensino de história para o Ensino Fundamental e Médio tendo como objetivo saber para que serve a história local no ensino de história.

O autor mostra que esse ensino não se trata apenas de um campo para se conhecer, é preciso saber fazer, a partir de experiência local, memória das pessoas e na historiografia local.

O estudo da história local permite um melhor entendimento sobre o ensino de história, que como consta nos PCNs esse ensino deve provocar reflexões nos alunos, acerca da sua localidade, região, sociedade nacional e mundial. Sendo assim, o ensino de história local serve como elemento de identificação, diferenciação, transformando-se em instrumentos de oposição e defesa (FREITAS, 2013).

Durante a elaboração desta monografia, não encontrei outros trabalhos que abordassem sobre os conteúdos referentes à história local, trabalhados nas escolas de Laranjeiras.

O ensino desta história no primeiro ciclo do ensino fundamental serve para desenvolver noções de espaço e tempo cronológico além, da habilidade de retirar e interpretar informações de fontes (FREITAS, 2013).

A história local para Freitas (2013) “trata-se de escrita acerca da experiência local, codificada na memória dos vivos e/ou na historiografia sobre o local” (FREITAS, 2013, p. 1). É um ambiente de lembranças, que são utilizadas como ferramenta para a construção da identidade. Marcados por fatos, que se destacaram na história de uma determinada localidade, e que servirá de estudo para a população.

As histórias locais são utilizadas como componente de “identificação, diferenciação, transformando-se em instrumentos de oposição e defesa” (FREITAS, 2013 p. 2). Fatores fundamentais para a sustentação da história local.

É obrigatório constar nos livros didáticos e currículos os conteúdos voltados à história local, que são significativamente essenciais para um melhor entendimento a cerca do ensino de história.

Consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o segundo ciclo do ensino fundamental que,

“o ensino de História pode fazer escolhas pedagógicas capazes de possibilitar ao aluno refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-los com problemáticas históricas inerentes ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial” (BRASIL, 1998, p. 35).

Nos PCNs além da indicação dos conteúdos, são estabelecidos objetivos a serem alcançados ao final do primeiro ciclo do ensino fundamental, como por exemplo:

Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseado em diferenças, culturais, de classe social, de crenças, de sexo de etnia ou outras características individuais e sociais (BRASIL, 1997).

O ensino de História, segundo os PCNs, direciona atividades para que os alunos sejam capazes de “...compreender as semelhanças e as diferenças, as permanências e as transformações no modo de vida social, cultural e econômico de sua localidade, no presente e no passado, mediante a leitura de diferentes obras humanas” (BRASIL, 1997 p. 39).

Para a realização destas atividades, é indicado nos PCNs que se faça uso de fontes das quais os alunos conheçam como, por exemplo, depoimentos, fotos, escrita, filme, leitura e etc.

Os conteúdos de história dão destaque à história local, apresentados em diferentes tempos. Sendo estas relacionadas a costumes, trabalho, divisão de tarefas, família e natureza. A necessidade desse estudo é fazer com que os alunos ampliem a habilidade de olhar o que está à sua volta e entender o que acontece na sociedade e nos dias atuais.

Consta no PCN que estudar história local é importante para,

...o desenvolvimento das capacidades de diferenciação e identificação, com a intenção de expor as permanências de costumes e relações sociais, as mudanças, as diferenças e as semelhanças das vivências coletivas, sem julgar grupos sociais, classificando-os como mais evoluídos ou atrasados (BRASIL, 1997, 40).

A proposta do PCN é começar trabalhando com os alunos a história no presente, estabelecendo o que tem ou não em comum entre eles, suas famílias, e as pessoas inseridas no

ambiente escolar. Após essa análise, é possível desenvolver outro estudo comparando-o com o passado destes mesmos sujeitos.

O Referencial Curricular do Ensino Fundamental da Secretaria do Estado da Educação de Sergipe- SEED apresenta conteúdos que podem ser trabalhados com a história local nos anos iniciais, a tabela abaixo indica esses conteúdos.

Quadro 1- Conteúdos de História anos iniciais

Ano	Conteúdos
1º	Minha cidade.
	Meu bairro.
	Minha comunidade.
	Minha escola.
	Minha família.
2º	Presente.
	Passado.
	Futuro.
	Diversidade étnica e cultural: negros índios e brancos.
	Os indígenas Xokó em Sergipe.
3º	O calendário
	A fundação da sua cidade
	Os primeiros habitantes de Sergipe: quem eram e como viviam.
4º	Aspectos da vida material e suas transformações.
	As manifestações culturais dos negros e dos índios e dos brancos
5º	A datação dos acontecimentos
	Manifestações artísticas do Brasil colônia: arquitetura, pintura, escultura, poesia e literatura.

Fonte: Referencial Curricular da SEED.

O Referencial Curricular elaborado pelo estado de Sergipe, leva em conta a proposta dos PCNs quando sugere trabalhar primeiramente com os alunos conteúdos situados no tempo presente estabelecendo ligações entre ele, sua família e a escola.

Alguns conteúdos citados acima, como por exemplo, “Diversidade étnica e cultural: negros índios e brancos” podem ser tratados de forma abrangente, como a participação destas etnias na formação da população brasileira, ou de forma micro voltadas para a história local, como fatos que envolvem essas etnias, que hoje são estudadas como conteúdos.

O corpo do estudo em questão resultou-se em um texto composto por quatro tópicos que exploraram: Ser professor das series iniciais do ensino fundamental em Laranjeiras; A importância da História local; Sobre a prescrição dos conteúdos locais; Festejos de caráter

nacional estadual e municipal; Recursos disponibilizados pela escola para o ensino de História local; onde as respostas dadas pelos entrevistados permitiram chegar ao objetivo do trabalho .

1.1 Ser professor das series iniciais do ensino fundamental em Laranjeiras.

A aplicação do questionário aconteceu com professores e coordenadores do ensino fundamental em oito escolas da rede pública da cidade de Laranjeiras entre os dias 17/06/2013 a 31/07/2013. Dos profissionais atuantes nas escolas, 75% possuem graduação em Pedagogia, 12% em Letras Português, e outros 12% além da graduação em Pedagogia possuem graduação em História e outro em Educação Física.

Destes 50% possuem Pós graduação na área de educação: Gestão escolar, Psicopedagogia, mídias em educação, supervisão escolar, educação e administração escolar, gestão escolar e criatividade.

Na tabela abaixo consta o perfil desses entrevistados.

Quadro 2- Perfil dos entrevistados

NOME	ESCOLA	FUNÇÃO	SÉRIE QUE ATUA
Rosa Maria	Escola Estadual Cônego Filadelfo Oliveira	Coordenadora	
Valdenice Borges Silva Santos	Escola Estadual Cônego Filadelfo Oliveira	Professora	4º ano; 6º ao -9º
Ana Cristina Xavier	Escola Estadual João Ribeiro	Coordenadora	
Iraci de Souza Santos	Escola Estadual João Ribeiro	Professora	5º ano
João Pinheiro de Campos	Escola Municipal Alcino Manuel Prudente	Professor	5º ano
Geângela Hormindo dos Santos Costa	Escola Municipal Alcino Manuel Prudente	Coordenadora	
Gilvan Barreto Aragão	Escola Municipal Dr. Lourival Baptista	Coordenador	
Leda Santana	Escola Municipal Dr. Lourival Baptista	Professora	4º ano EJA
Luze Maria da Silva	Escola Municipal Manuel Sizino Franco	Coordenadora	
Valdirene Santos Silva	Escola Municipal Manuel Sizino Franco	Professora	5º ao 8º ano
Maria Josiene A. Ribeiro	Escola Municipal Maria Virgínea Leite Franco	Coordenadora	
Rosângela Santos	Escola Municipal Maria Virgínea Leite Franco	Professora	4º ano
Maria de Fátima Azevedo Barreto	Escola Municipal Profª Edite Vinhas	Coordenadora	
Marcia Santos de Pinho Lopes	Escola Municipal Profª Edite Vinhas	Professora	3º ano
Ivone de Oliveira Silva	Escola Municipal Monsenhor Alberto Bragança	Coordenadora	
Eliete Alves da Costa	Escola Municipal Monsenhor Alberto Bragança	Professora	4º ano

Fonte: Questionário construído por mim e aplicado aos professores e coordenadores das escolas analisadas.

A atuação dos professores se divide entre as turmas do ensino fundamental e médio sendo que, dos 16 entrevistados (oito professores e oito coordenadores) 75% ministram aulas nas séries iniciais do fundamental e 25% no fundamental maior.

Sobre a formação dos professores e coordenadores não há diferença na graduação. Assim como têm professores com graduação em Pedagogia ou Letras Português, há coordenadores com esta mesma formação. Também não há diferença na área da pós graduação entre eles. Há coordenadores com pós em Gestão assim como, professores com essa mesma pós.

2.1- A importância da História local.

Ao perguntar aos entrevistados qual a importância de se estudar a história local para eles e alunos, foram várias as respostas que justificavam estudar este conteúdo. Apareceram categorias que vão desde “conhecer o passado” (Xavier, 2013) a “conhecer o porquê dos dias atuais” (Santos, 2013).

As respostas foram bem dispersas, como ilustra a tabela abaixo. Duas coincidiram. Uma delas foi valorizar a cultura que nas palavras da professora do 4º ano Eliete Alves é importante estudar a história local para que os alunos “...aprendam a valorizar a cultura e assim serem transmissores dessa riqueza. Tem um grande significado, pois a história e cultura é riquíssima” (ALVES, 2013). A outra resposta diz respeito a conhecer a riqueza cultural, que nas palavras de Rosa Maria, coordenadora de uma das escolas onde realizei a aplicação do questionário, a história local é “... um conhecimento riquíssimo no que diz respeito a cultura. Cultura essa, que faz para cada um aprendizagem que ninguém pode tirar” (Rosa Maria, 2013). Sendo assim, dentre as 33 respostas dos entrevistados 6% diz respeito a valorização da cultura e conhecer a riqueza cultural como justificativa para se estudar a história local. As demais, não houve recorrência, totalizando 3% das respostas.

Quadro 3 - sobre importância da História local

Professor	Categorização
Luze Maria da Silva	Valorizar...os antepassados
Rosângela Santos	Valorizar o patrimonio socio-cultural.
	Respeitar a sociodiversidade
	Preservar o passado da cidade.
	Conhecer as tradições e riquezas culturais.
	Conhecer a origem e fatos históricos da cidade.
Ivonete de Oliveira Silva	Valorizar a riqueza cultural
	Valorizar a cidade
Eliete Alves da Costa	Valorizar a cultura
	Conhecer a cultura da cidade.
Leda Santana	Valorizar a cultura
Maria Josiene A. Ribeiro	Construir sua própria identidade
	Preservar as riquezas religiosas
Gilvan Barreto Aragão	Enfatizar as riquezas culturais e religiosas
	Preservar a identidade
	Entender a identidade
	Conhecer a identidade
	Entender o contexto histórico
Marcia Santos de Pinho Lopes	Posicionar-se perante a sociedade.
	Mediar conhecimentos
	Conhecer e identificar situações sobre os Laranjeirenses.
Maria de Fátima Azevedo Barreto	É a riqueza cultural e arte.
Iraci de Souza Santos	Entender sobre a formação da população
	Valorizar a história local
João Pinheiro de Campos	Descobrir e aceitar sua terra natal.
	Conhecer a origem e a formação cultural
Ana Cristina Xavier	Conservar o presente
	Conhecer o passado
Valdirene Santos Silva	Conhecer sobre nossas raízes
Geângela Hormindo dos Santos Costa	Conhecer sobre a história local
Valdenice Borges Silva Santos	Conhecer o porquê dos dias atuais
	Conhecer a origem dos acontecimentos da cidade
Rosa Maria	Conhecer a riqueza cultural

Fonte: Questionário construído por mim e aplicado aos professores e coordenadores das escolas analisadas.

3.1 - Sobre a prescrição dos conteúdos locais

Ao pesquisar nas escolas se a mesma prescreve os conteúdos relacionados à história de Laranjeiras, dentre os 16 entrevistados, 99% responderam que sim. No entanto, nesta resposta houve contradição entre o coordenador e professor que afirmou que a escola prescreve sim conteúdos sobre a história local, enquanto o professor dessa mesma escola negou esta afirmação.

Ao perguntar se a escola dispõe de algum documento que justifique o estudo da história local 81% dos entrevistados responderam que sim, enquanto 18% responderam que não. Neste item também aconteceu contradição nas respostas entre coordenador e professor em duas escolas, onde uma das escolas é a mesma que se contradisse no item anterior. Os entrevistados que disseram sim, deram as seguintes respostas.

Quadro 4- Prescrição dos conteúdos locais

Documento	%
Proposta curricular	10
Conmel*	10
Mapa	5
Grade curricular	5
Livros	31
PPP	10
Calendário escolar	5
Jornais	5
Fotos	5
Documentários	10

Fonte: Questionário construído por mim e aplicado aos professores e coordenadores das escolas analisadas.

(*) Conselho municipal de educação de laranjeiras

Percebi que os entrevistados utilizam como principal documento que a escola disponibiliza para se estudar a história local os livros didáticos que aparecem com 31% das respostas, enquanto os nove documentos citados na tabela acima uns receberam 5% por exemplo, a grade curricular, enquanto outros receberam 10% por exemplo, o Projeto Político Pedagógico- PPP.

A proposta curricular de uma das escolas que apliquei o questionário apresentou uma carga horária de 80 horas anuais para o ensino de História, não explicitando um horário exclusivo para o ensino da história local.

Já o PPP dessa mesma escola, apresenta em um de seus objetivos “ Demonstrar aos nossos alunos a importância de valorizar a cultura estadual e municipal em nossa comunidade, preservando o patrimônio” (PPP, 2011 p. 84)

4.1- Festejos de caráter nacional estadual e municipal

Ao questionar se as escolas realizam festejos de caráter nacional, estadual ou municipal, o intuito foi sugerir aos entrevistados que essas formas de comemoração também fazem parte da história local, não deixando de ser um conteúdo comum trabalhado nas escolas.

Quando questionados se os professores e coordenadores realizam festejos de caráter nacional, estadual e municipal, 99% dos entrevistados responderam que sim. No entanto, os mesmos que se contradisseram na questão anterior, também houve divergência nas respostas entre eles. O professor respondeu não para esta pergunta, enquanto o coordenador afirmou realizar esses festejos.

Com a afirmação da realização dos festejos, surgiu uma nova pergunta: Qual a ligação entre os festejos e a história local? As respostas se encontra na tabela abaixo.

Quadro 5- Ligação dos festejos (nacional, estadual e municipal) com a história local.

Ligação com a história local	%
Preservando as Tradições	8
Apresentações Folclóricas	8
Apresentações em grupos dos alunos	32
Calendário local	4
Manifestação Cultural	4
Projetos valorizando a cultura	4
Feira de conhecimentos	4
Personalidades Locais	8
Emancipação Política	4
Símbolos	4
Pesquisa	4
Palestras	4
Simpósios	4
Datas comemorativas	4

Fonte: Questionário construído por mim e aplicado aos professores e coordenadores das escolas analisadas.

Dentre as respostas dadas pelos entrevistados, a maioria afirmou que a ligação dos festejos de caráter nacional, estadual e municipal está ligada a história local através de apresentações de grupos dos alunos com 32% das respostas, por exemplo, como citado na resposta da professora Luze Maria “meus alunos participam dando aula expositiva” (MARIA, 2013 questionário) e a professora Márcia Santos com a “confecção de cartazes pelos alunos e pesquisas bibliográficas feita na biblioteca municipal” (SANTOS, 2013 questionário)

As outras 13 respostas alcançaram 4% como aconteceu com a feira de conhecimento apontada na resposta do professor João Pinheiro onde são apresentadas informações sobre

“danças folclóricas, história do encontro cultural de Laranjeiras, etc.” (PINEIRO, 2013 questionário).

As personalidades locais aparecerem com 8%. Algumas delas são exemplificadas pela professora Leda Santana como “ Dona Lourdes, dona Lalinha, João Sapateiro, Cônego Filadelfo Oliveira, Zizinha Guimarães” (LOURDES, 2013 questionário) e o coordenador Gilvan Aragão com “Horácio Hora, João Ribeiro,Zizinhas Guimarães, dentre outras” (ARAGÃO, 2013 questionários).

Todos os entrevistados responderam que fazem uso dos conteúdos relacionados à história de Laranjeiras. Foram 73 itens que categorizei em 28 grupos. Os conteúdos que receberam destaque nas respostas dos professores foram: história local e emancipação política que é comemorada no dia 07/08 com o hasteamento das bandeiras do município, estado e Brasil, entre outras programações com 12%, folclore com 9,5% e personalidades locais com 8%. As demais respostas obtiveram entre 4%, 2% e 1% do total.

5.1- Recursos disponibilizados pela escola para o ensino de história local

Sobre os materiais que as escolas disponibilizam para que os alunos tenham acesso à história local, duas escolas não dispõem destes recursos, outras quatro escolas afirmam disponibilizar através de livros que abordam sobre o município de Laranjeiras, por exemplo, o livro intitulado: “Laranjeiras: sua história, sua cultura, sua gente” constado nas respostas dos professores Márcia Santos e João Pinheiro. Nas duas escolas restantes houve contradição nas respostas dadas pelos entrevistados. Enquanto os coordenadores disseram que a escola disponibiliza materiais como vídeos (não foi dito o tipo de vídeo) respondido pela coordenadora Rosa Maria, e livros de título “Laranjeiras um museu a céu aberto” afirmado pela coordenadora Ana Cristina Xavier, os professores responderam não para esta questão.

Sendo assim, as porcentagens dos recursos obtidos nas respostas dos professores foram às seguintes: Livros 43% (Laranjeiras: sua história, sua cultura, sua gente; Registros dos fatos históricos de Laranjeiras; Laranjeiras, projetos identidade; Laranjeiras um museu a céu aberto), apostilas 23% (elaboradas pelos professores), vídeos 33%. Com isso, percebe-se que o recurso mais disponibilizado para os alunos terem acesso a história local, são os livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da história local nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas é importante para que os alunos possam compreender melhor o contexto social no qual estão inseridos, possibilitando a construção da sua própria identidade e auxiliando-os no entendimento acerca dos conteúdos relacionados à história geral. Isto porque, a história local diz respeito a um material que é produzido referente às experiências ocorridas na localidade, remetendo-se a lembranças dos que presenciaram, ou dos pesquisadores desta área.

Os professores e coordenadores das escolas que fizeram parte da pesquisa reconhecem a importância da história local, e a mesma pode ser encontrada em suas propostas curriculares.

Os conteúdos que geralmente são trabalhados nas escolas dizem respeito às personalidades locais, emancipação política e datas comemorativas. Estes são apresentados aos alunos em forma de aula expositiva, apresentações de grupos, entre outras metodologias.

Mesmos os entrevistados tendo consciência da importância da história local, e incluem em suas propostas os conteúdos relacionados à mesma, permitindo aos alunos o suporte necessário para terem acesso à história da sua localidade, a meu ver pouco ainda se faz pelo estudo da história local, principalmente de Laranjeiras, que é riquíssima em monumentos históricos, podendo ser explorada de diferentes pontos de vista. Em minha opinião, isto não acontece com tanta frequência, pela falta de estímulo de alguns professores, e da burocracia existente em algumas escolas.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

LAVILLE, Christian. Capítulo 7: Em busca de informações. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas/** Christian Laille e Jean D'ionne; tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. – Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

FREITAS, Itamar. História local nos currículos brasileiros/**IM: Fundamentos para o Ensino de História local no ensino de História para o ensino fundamental e médio**. São Cristóvão: Editora UFS, 2013.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos/** Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi.- São Paulo: Atlas, 1983.

LAVILLE, Christian. Capítulo 7: Em busca de informações. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas/** Christian Laille e Jean D'ionne; tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. – Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados/** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 7 ed. – São Paulo : Atlas, 2008.

ANEXOS

Este questionário foi elaborado por mim, Jane Ester estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal De Sergipe, do sétimo período, e tem como objetivo obter respostas referentes ao estudo da História local que ajudaram no desenvolvimento da minha monografia.

QUESTIONÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

Nome do entrevistado:

Escola que trabalha:

Formação:

Cargo:

Série que atua:

1) Professor, qual a importância da história local para você? E para a vida dos alunos?

2) A escola faz uso dos conteúdos, relacionados a história local ?

Sim ()

NÃO ()

3) A escola, dispõe de algum documento, que justifique estudar a história local?

SIM ()

NÃO()

3.1-Se a resposta for sim qual?

4) Na escola há realização dos festejos de caráter nacional, estadual e municipal?

SIM ()

NÃO ()

4.1- Se houver, de que forma tem ligação com a história de Laranjeiras?

5) Professor, você faz uso dos conteúdos da história de Laranjeiras em sala de aula?

SIM ()

NÃO ()

6) Quais os conteúdos apresentados aos alunos sobre a história de Laranjeiras?(
acontecimentos, personagens, e datas comemorativas)

7)Quais as práticas pedagógicas ou metodologia, utilizadas para se trabalhar, com a história
de Laranjeiras com os alunos?

8) A escola disponibiliza materiais para que os alunos tenham acesso á história local?
